

BOLSONARO NA PF

SILÊNCIO EM BRASÍLIA

Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve na Polícia Federal (PF) em Brasília na quinta-feira, 22, mas ficou em silêncio sobre a suposta participação em tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Ele ficou na PF por cerca de 30 minutos. Na saída da sede da corporação, o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência e advogado do ex-presidente, Fábio Wajngarten, afirmou que Bolsonaro não prestou depoimento por “estratégia” da defesa. Quatro ex-ministros de Bolsonaro também compareceram à PF e ficaram calados. **Página 10**

SAÚDE: JATAÍ DISCUTE GABINETE DE CRISE



Na última quarta-feira, a Secretaria Municipal de Saúde de Jataí e a SES-GO discutiram a criação de um Gabinete de Crise para combater o mosquito *Aedes aegypti*, em resposta à Emergência em Saúde Pública em Goiás. O objetivo é fortalecer o Sistema Único de Saúde, com participação de diversos representantes e gestores. Atualmente, Goiás registra 24.612 casos confirmados de dengue e 60.044 notificações. **Página 2**

LUCAS DO VALE REALIZA CIRCUITO ELEITORAL



O deputado estadual Lucas do Vale (MDB) inicia circuito de palestras para pré-candidatos em Goiás, abrangendo áreas como jurídica e marketing político. Mais de 100 pessoas de 27 municípios participaram. **Página 3**

KARLOS CABRAL APRESENTA BALANÇO DE 2023



O deputado Karlos Cabral apresentou 37 projetos de lei e 48 requerimentos em 2023. De acordo com o parlamentar, destaque para o passe livre pró-emprego, visando beneficiar desempregados com acesso gratuito ao transporte. **Página 3**

“Não existe na Constituição espaço o estado do crime, da facção”, diz Caiado



Goiás sedia 1º Encontro dos Presidentes de Entidades de Oficiais Militares do Centro-Oeste, no Hotel K, em Goiânia. No evento, governador Ronaldo Caiado recordou que trabalho conjunto tem reduzido criminalidade no Estado. “Não existe, na Constituição Brasileira, espaço para outro tipo de Estado: o estado do crime, da facção, da milícia... não existe. Nós temos de ter coragem e não nos acovardarmos nessa discussão no cenário nacional”, disse o governador.

Página 8

● Agrodefesa alerta produtores para prevenção e controle da cigarrinha do milho no período da safrinha

Pg. 16

● Clima aumenta preços de frutas e hortaliças

Pg. 4



SAÚDE

Jataí discute diretrizes para implantação do Gabinete de Crise na Saúde

A iniciativa faz parte das orientações do governo estadual, para o combate do mosquito *Aedes aegypti*

REDAÇÃO

Na manhã da última quarta-feira (21), a Secretaria Municipal de Saúde de Jataí esteve com representantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) para tratar sobre a implementação do Gabinete de Crise no município. A iniciativa faz parte das orientações do governo estadual com o objetivo de reforçar as ações dos municípios em relação ao combate do mosquito *Aedes aegypti*, visto que o estado se encontra em situação de Emergência em Saúde Pública.

O Gabinete de Crise é uma equipe temporária especializada em análise, tomada de de-

cisões e gestão integral durante períodos de crise, e tem como objetivo principal fortalecer o Sistema Único de Saúde na abordagem de diversas emergências de saúde pública. Composto por diretores, gestores de assistência e gestores de área, este grupo assume a responsabilidade de tomar decisões e emitir diretrizes, enquanto as equipes de apoio seguem suas orientações.

Participou da reunião o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Amilton Fernandes Prado e sua equipe técnica, membros do Corpo de Bombeiros Militar (Defesa Civil) e representantes da Macrorregião de Saúde, integrada pelas Regionais Sudoeste I e II.

De acordo com a SES-GO, o Estado de Goiás, até o momento possui 24.612 casos confirmados de dengue e 60.044 notificações.



O Gabinete de Crise é uma equipe temporária especializada em análise, tomada de decisões e gestão integral durante períodos de crise. Foto: Prefeitura de Jataí

Kit de Coleta Seletiva começou a ser entregue para comunidade de Chapadão do Céu

Dentre os itens está uma lixeira para rejeitos e para lixos orgânicos; um latão para descarte de óleo, entre outros

REDAÇÃO

A prefeitura de Chapadão do Céu, iniciou nesta quinta-feira (22), a entrega dos Kits de Coleta Seletiva para a população. Essa iniciativa faz parte de uma parceria do município com a Cooperativa Recicla, que possui o intuito de promover a conscientização ambiental e incentivar práticas sustentáveis.

Com recursos próprios do município, a aquisição dos kits tem o objetivo de auxiliar às

famílias a separar e descartar corretamente os resíduos produzidos em suas residências. O lançamento da campanha ocorreu na Casa da Orca, e marcou o início de um percurso que incluirá toda a cidade.

Cada um dos kits que foram entregues para os moradores contém uma lixeira para rejeitos e para lixos orgânicos; um latão para descarte de óleo; uma eco-bag, destinada ao descarte de materiais recicláveis e um imã com os dias das coletas listados.

De acordo com o que foi pontuado pelo prefeito, Vinicius Terin, essa ação representa um passo significativo na busca por uma cidade mais limpa e sustentável.



A ação visa promover a conscientização ambiental e incentivar práticas sustentáveis.

Vacinação antirrábica chega ao Distrito da Lagoa do Bauzinho

É necessário que os responsáveis pelos pets, os levem para serem vacinados com coleira guia

REDAÇÃO

A prefeitura de Rio Verde informa a comunidade que na próxima segunda-feira (26) uma equipe de zoonoses da secretaria municipal de saúde estará no

distrito da Lagoa do Bauzinho para vacinação antirrábica para cães e gatos. Os atendimentos vão acontecer na subprefeitura a partir das 8h.

A vacinação antirrábica deve ser realizada anualmente e é re-

comendada para cães e gatos a partir dos três meses de idade. A vacina é segura e eficaz, contribuindo para a proteção tanto dos animais quanto das pessoas que convivem com eles.

É importante frisar que os ani-

mais doentes ou em tratamentos não devem ser vacinados. Também é necessário que ao levar o pet para ser imunizado, ele esteja com coleira guia, para garantir segurança de todos durante o processo de vacinação.

AGR autoriza novas linhas de transporte regular de passageiros no Sudoeste

REDAÇÃO

O Conselho Regulador da Agência Goiana de Regulação (AGR) aprovou, nesta quarta-feira (21/02), três novas linhas de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros entre cidades das regiões Oeste e Sudoeste do estado.

Os serviços serão prestados pelas empresas Expresso Itamarati S/A e Rio Novo Transportes e Turismo que atenderam as exigências dos editais 01 e 03/2023 da AGR e se habilitaram para fazer os trechos ligando as cidades de Rio Verde a Aporé, de Caçu a Caiapônia e de Goiânia a Aragarças.

O Expresso Itamarati S/A se habilitou para fazer a linha entre os municípios de Rio Verde e Aporé, via Caçu, num trecho de 231 quilômetros, e também para a linha ligando os municípios de Caçu a Caiapônia, via GO-364 e Jataí, perfazendo 240 quilômetros.

Essas linhas do chamamento

público 01/2023 serão atendidas com viagens nos dois sentidos, de ida e de volta.

Já a empresa Rio Novo Transportes e Turismo respondeu ao edital de chamamento público 03/2023, contemplando a linha entre Goiânia e Aragarças, via Iporá e Piranhas, num trecho de 434

quilômetros. Os serviços também serão nos dois sentidos.

Durante a 4ª Reunião Ordinária do Conselho Regulador, o presidente Wagner Oliveira Gomes ressaltou a importância dessas autorizações que resultam em benefício social para as populações em várias regiões do estado.

Karlos Cabral faz um balanço do ano de 2023

Deputado apresentou 37 projetos de lei e 48 requerimentos durante o ano passado

REDAÇÃO

Para fazer um balanço de 2023, o deputado estadual Karlos Cabral (PSB) informou recentemente que já apresentou 37 projetos de lei, 48 requerimentos e três projetos de resolução. O deputado já assume o quarto mandato e avaliou de forma positiva sua atuação durante o ano passado.

Agora, para o ano de 2024, adianta que continuará trabalhando na criação de projetos e buscará inovações que beneficiem toda população para “promover uma gestão pública mais eficiente e alinhada com as reais necessidades do povo.”

Entre as proposições de sua autoria, tramitando atualmente na Casa, ele destaca o projeto de lei nº 1687/23, que visa instituir o passe livre pró-emprego para pessoas em situação de desemprego. Pela proposição, quem está desempregado há mais de 30 dias e há menos de seis meses, pode então solicitar o passe pró-emprego, recebendo assim, o acesso gratuito ao transporte coletivo urbano.

De acordo com as normas, o

usuário poderá dispor do passe livre dentro do prazo máximo de dois meses, a ser contado a partir da comprovação da situação de desempregado. No entanto, caso o beneficiário do projeto consiga emprego, ele deve informar imediatamente a empresa concessionária para o cancelamento do benefício.

Segundo Karlos, o objetivo dessa proposição é beneficiar principalmente a população mais carente que depende do transporte público para se deslocar, lembrando que várias dessas pessoas não têm condições de pagar pela passagem e consequentemente, não conseguem participar de entrevistas e processos seletivos por conta disso.

“Muitas pessoas que vivem em regiões periféricas e de difícil acesso também podem se beneficiar desse programa, já que a distância não será mais um obstáculo”, disse. A matéria se encontra na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e recebeu pedido de vista do deputado Wilde Cambão (PSD).

Em destaque, Cabral também apresentou o projeto nº 4197/23, que isenta o pagamento de pedágio, nas rodovias de Goiás, dos condutores de veículos automotores, particulares



ou de aluguel, independentemente do número de eixos que, após tarifados, retornarem dentro do prazo de vinte e quatro horas ao seu destino de origem.

Pela proposta, fica estipulado que a concessionária da via pública estadual com pedágio deverá adaptar seus programas eletrônicos para beneficiarem os usuários que utilizam sistemas eletrônicos de pagamento, desde que estejam cumprindo

o prazo previsto nesta lei.

Além do mais, conforme determina a matéria, caberá à concessionária responsável pelo pedágio da via pública estadual, organizar campanha informativa a respeito da lei, divulgando-as nas cabines de cobrança do pedágio, nas suas páginas eletrônicas e áreas de grande circulação dos usuários.

Para o parlamentar, o projeto visa reduzir os custos dos mo-

doadores que vivem próximo às praças de pedágio, ao observar que os postos de cobrança se encontram em locais que isolam distritos das cidades próximas. Dessa forma, muitos moradores precisam pagar a taxa várias vezes por dia. O projeto se encontra na CCJ e está sob a relatoria do deputado Issy Quinan (MDB).

Lucas do Vale realiza circuito de palestras para pré-candidatos às eleições municipais

Deputado vai auxiliar sua base no processo eleitoral de 2024 visando fortalecer o projeto político e o desenvolvimento dos municípios

REDAÇÃO

Representante do Sudoeste goiano na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lucas do Vale (MDB) está promovendo um circuito de palestras para auxiliar pré-candidatos de sua base políticas nas eleições municipais deste ano. O parlamentar recebeu mais de 100 pessoas no evento, representantes de 27 municípios goianos. O encontro foi iniciado nesta quinta-feira, 22, em Rio Verde, e será estendido a outros municípios para facilitar a logística de deslocamento dos participantes.

O circuito de palestras abor-

da diversas áreas, como: jurídica, contábil, oratória, marketing político e pesquisa eleitoral. O conteúdo é ministrado por profissionais com conhecimento e experiência nessas áreas. Também está sendo realizado atendimentos individuais e reuniões políticas na oportunidade.

Segundo o parlamentar, a iniciativa visa dar respaldo à sua base de sustentação na Alego, apoiando o projeto eleitoral e o desenvolvimento dos municípios. “Já é uma característica nossa fazer uma gestão que caminha próxima das cidades que representamos, visitando e estando por dentro da realidade de cada local, então essa é uma oportunidade de auxiliar nossos pré-candidatos, dando todo o apoio para fortalecer as candidaturas e prepará-los para administrar nossos municípios”, destacou.

O pré-candidato a prefeito de Santa Helena de Goiás, Iris



Parreira, avaliou positivamente a iniciativa. “Esse espaço que o Lucas está deixando a nossa disposição é muito importante para que todos nós possamos de-

envolver uma campanha sem enfrentar problemas eleitorais”, afirmou.

Em Rio Verde, o evento foi realizado no Clube Cachaça-

ba, no bairro de Lurdes, das 9h30 às 16h. Ainda está previsto encontros em Aragarças, Varjão e outros municípios de sua base política.

LUCA BARROSI

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

**Departamento comercial /
redação**

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

ECONOMIA

Clima aumenta preços de frutas e hortaliças

Chuvas registradas em janeiro, em importantes regiões produtoras, prejudicaram a colheita, reduzindo os volumes de frutas e hortaliças nas principais Ceasas



Preços de alguns produtos no atacado, como a cenoura, mais que dobraram

WANDELL SEIXAS

O clima tem sido um fator importante na oferta das hortaliças e frutas no início deste ano. As chuvas registradas em janeiro em importantes regiões produtoras da cenoura, por exemplo, prejudicaram a colheita, reduzindo os volumes da raiz disponíveis nas principais Ceasas.

De acordo com o levantamento da Conab, os preços do produto no atacado mais que dobraram nas Ceasas de Goiânia, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. A menor elevação foi registrada em Brasília, onde foi verificado um aumento de 38,89%. Com isso, o percentual de alta da média ponderada da cenoura ficou em 96,91%, como mostra o 2º Boletim Prohort divulgado ontem.

“A menor oferta registrada no mercado atacadista influenciou diretamente nos preços da cenoura. Depois de ter atingido os maiores volumes de comercialização nos últimos três

meses do ano passado, em janeiro a movimentação nesses entrepostos apresentou queda de quase 20%, em relação a dezembro de 2023. Minas Gerais, principal abastecedor dos mercados a nível nacional, teve seus envios às Ceasas reduzidos em 30%. Goiás, outro Estado importante na produção de cenoura, também registrou redução em torno de 25% no volume enviado”, explica a gerente de Produtos Hortigranjeiros da Conab, Juliana Torres.

Alta também para a batata, que na média ponderada subiu 35,25%. Segundo a Conab, o abastecimento está concentrado na safra das águas, que não tem sustentado os níveis de oferta. Já para a alface não foi verificado movimento uniforme no comportamento dos preços. Ainda assim, a média ponderada teve uma leve alta de 6,28%.

Frutas

Dentre as frutas, a maior

elevação nos preços ficou para a banana. Na média ponderada a alta ficou em 13,84%, sendo que Brasília e Rio de Janeiro registraram os maiores acréscimos nos índices percentuais de 33,65% e 26,09%. A laranja também ficou mais cara. Os altos preços se deveram à oferta restrita para o varejo e à forte demanda tanto da indústria quanto do atacado.

Em contrapartida aos aumentos verificados, cebola, tomate, mamão e melancia ficaram mais baratos no último mês. Em janeiro, ocorreu a reversão do movimento de alta de preço que vinha se apresentando no mercado de cebola.

Também foi verificado um aumento na oferta tanto para o mamão papaya quanto para o formosa, o que influencia nos menores preços praticados. O calor nas principais regiões produtoras acelerou o amadurecimento, e muitas frutas tiveram que ser colhidas muito pequenas.

CONCURSO PÚBLICO

Caixa anuncia mais de 4 mil vagas no país

Do total de vagas, 2 mil serão para técnicos bancários e a outra metade para técnicos da área de tecnologia. Todas exigem nível médio. O salário inicial é de R\$ 3.762

AGÊNCIA BRASIL

A Caixa Econômica Federal vai abrir concurso público com oferta de 4 mil vagas. O presidente do banco, Carlos Vieira, esteve, nesta quarta-feira (21), com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para apresentar o edital, que será divulgado nesta quinta-feira (22).

Do total de vagas, 2 mil serão para técnicos bancários e a outra metade para técnicos da área de tecnologia. Todas exigem nível médio. O salário inicial é de R\$ 3.762.

Estão previstas 50 vagas de nível superior, sendo 28 para médico do trabalho e 22 para engenheiros de segurança do trabalho. A remuneração ini-

cial é de R\$ 11.186 e R\$ 14.915 respectivamente. O banco irá destinar 6% das vagas para pessoas com deficiência.

Carlos Vieira disse que a ideia é reforçar o atendimento da Caixa em todo país. “Nós vamos contemplar em função das necessidades regionais. Em algumas regiões precisam mais, outras menos. Nós também vamos estimular com esse concurso que ele ocupe uma parte do território que é desassistido por bancos. Estamos com uma estratégia voltada a um estímulo de construção e inauguração de unidades da Caixa em áreas que são poucas assistidas do ponto de vista bancário”, disse Vieira.

O presidente Lula comentou

nas redes sociais que o concurso é uma grande oportunidade de fortalecimento do serviço público federal. As provas serão aplicadas pela Cesgranrio no primeiro semestre deste ano, com questões objetivas e redação. Os aprovados devem ser convocados a partir de agosto de 2024.

Os funcionários do banco têm direito à assistência à saúde, previdência complementar, participação nos lucros e resultados, auxílios alimentação, refeição e creche e vale transporte, além de cursos de capacitação. O concurso terá validade de um ano, prorrogável por igual período, a critério da Caixa.

JATAÍ



Câmara realiza audiência pública sobre multas a veículos pesados

Será realizada nesta sexta-feira, dia 23, às 19h30min, no plenário João Justino de Oliveira, uma audiência pública para discutir as multas aplicadas aos veículos que possuem mais de três eixos que precisam entrar na cidade para carga, descarga e vistorias. Também será debatida a criação de pontos para estacionamento de caminhões

em Jataí. Além dos vereadores, foram convidadas autoridades municipais, incluindo a Superintendência Municipal de Trânsito, e representantes da sociedade civil. Toda a comunidade está convidada a participar, mas a audiência também será transmitida ao vivo pela TV e pela Rádio Câmara.

Durval solicita apresentação de plano de trabalho anual da GCMJ

O vereador Durval Júnior solicitou à administração municipal que seja apresentado o plano de trabalho anual da Guarda Civil Municipal de Jataí (GCMJ), até o último mês de cada ano. “Tal medida facilitará a atuação e dará eficiência ao trabalho desenvolvido pelo efetivo da GCMJ no ano seguinte”, afirmou ele. “O plano

deverá conter o apontamento dos trabalhos; as formas de atuação nos eventos sazonais; a distribuição de efetivo; o plano de horas extras para suprir as lacunas; a quantidade mínima de efetivo no patrulhamento preventivo dos prédios públicos e as demandas recebidas através do 153”.

Alessandra: projeto veta agressores de mulheres

A Câmara aprovou projeto da vereadora Alessandra Oliveira que veta a nomeação de pessoa condenada por sentença criminal com trânsito em julgado e fundamentada na Lei Federal n.º 11.340, de 7

de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para exercer cargo ou emprego público ou função de confiança no município de Jataí, inclusive nos âmbitos do poder legislativo e da administração pública indireta.

Carlinhos pede recapeamento de trecho da Honorato

O vereador Carlinhos Canzi solicitou ao executivo o recapeamento da Rua Deputado Honorato de Carvalho, em trecho localizado no bairro Santa Lúcia II. Trecho da via, à altura do

número 36, encontra-se com desnivelamentos, o que acaba prejudicando o tráfego, provocando danos materiais aos veículos e oferecendo riscos de acidentes.

Deuzair requer plantio de árvores em Naveslândia

O vereador Deuzair Parente requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente o plantio de árvores no povoado de Naveslândia, em parceria com a Escola Municipal Clobertino Naves. “A população local an-

seia pela melhoria da arborização do povoado, o que justifica a necessidade e a urgência desta medida, que tem o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida à comunidade”, disse ele.

O sol nunca se põe, em Rotary

MOACIR DE MELO

ESPECIAL PARA O DM



O título deste artigo será o mote da realização do mega evento nacional no dia 23/02/24, comemorativo aos 119 anos de existência e bons serviços prestados ao mundo. Apesar de estar presente em mais de 200 países, é muito comum ainda aos rotarianos ouvir as perguntas: O que é o Rotary? O que faz? São perguntas recorrentes que os rotarianos de todo mundo, um exército de aproximadamente 2.500.000 pessoas em suas agremiações (Rotary, Rotaract, Interact, Núcleos de Desenvolvimento Comunitário, Casas da Amizade) têm que responder sempre: “É uma associação de líderes de negócios e profissões, unidos no mundo inteiro, que prestam serviços em suas comunidades e promovem a paz e a boa vontade no mundo.”

Facilitando: Rotary é uma entidade que visa melhorar as comunidades onde atuam, tendo como pedra

angular o companheirismo, liderança, tempo e até dinheiro de seus associados. A inspiração que mantém acesa a chama ao longo dos últimos 119 anos, advém deste princípio básico. Tem por indutor ao serviço e inspiração para o associado promover a prática do bem o LEMA pétreo: “Dar de si antes de pensar em si” e por objetivo “estimular e fomentar o ideal de Servir”.

Ou seja, mostrar a beleza e o caminho para o serviço desinteressado, difundir o amor ao próximo, o que, na prática, é mostrar o caminho para ser feliz. Com isto, a entidade proporciona o surgimento de lideranças construtivas que se interessam pelo progresso de suas comunidades, seu país e promove melhorias em todo mundo.

Os clubes rotários do mundo, em torno de 37 mil, promovem o envolvimento dos seus associados, através

dos trabalhos em sete áreas de enfoque recomendadas, porém, cada clube atua de acordo com as necessidades de sua comunidade. A entidade prima pela divulgação da ética e aprimoramento dos costumes e no reconhecimento profissional.

Os rotarianos de todo mundo são convidados a filtrar suas ações, pensamentos e palavras, ou normas de conduta, em quatro perguntas/peneiras básicas que denominam de Prova Quádrupla, quais sejam: 1) -É verdade? 2) -É justo? 3) -É benéfico? 4) -Criará boa vontade e melhores amizades? Sendo “sim” a resposta para todas as questões, pode-se prosseguir na ação.

O fundamento sobre o qual foi erigida a instituição é o companheirismo. Para isto, não se aceitam discussões sobre religião, esportes, ou gostos pessoais. Esta virtuosa possibilita o aglutinamento de pessoas de todos os credos e pensamentos divergentes no mundo. A amizade é o principal elo entre seus membros. Tolerância é norma. Servir o próximo é a missão principal.

Os focos de ação são difusos e diferentes de clube para clube. Porém, a nível global, desde 1987, Rotary desenvolve uma campanha mundial de extinguir do

planeta a poliomielite que até o ano de 1985, infectava, anualmente, 350.000 crianças. Estas crianças ficavam aleijadas ou deficientes de alguma parte no corpo. Rotary decretou como missão global a eliminação da pólio no mundo, trabalhos que foram iniciados em 1987. Infelizmente, alguns países (Afeganistão, Paquistão, Nigéria, Níger), por causa principalmente das guerras, impediram que os rotarianos do mundo todo terminassem essa missão. Porém, a luta continua. Estamos vencendo. Ano de 2022, tivemos somente dois casos (Um no Peru e outro nos EUA), porém, de crianças não vacinadas. Está previsto o término dessa missão nos próximos anos.

Ao longo dos seus 119 anos de existência Rotary International vem desenvolvendo trabalhos e missões com vistas a propiciar a paz mundial. Neste contexto a entidade já promoveu o intercâmbio de mais de 2 milhões de jovens mundo afora; formou no curso de “Paz e Resolução de Conflitos” mais de 1.700 profissionais em 7 das melhores universidades do mundo; criou a Unesco em 1.942; foi decisivo na criação da ONU em 1.945, com participação ativa de 49 rotarianos; vem

desenvolvendo lideranças construtivas mundo afora através da manutenção dos clubes de jovens Rotaract e Interact (15 a 28 anos); foi pioneiro no mundo no interesse pelo meio ambiente com o lema presidencial (1.990-91) “Preserve o Planeta Terra”; atuando em escolas incentivando leituras, entre outras ações pontuais.

Sim, vale muito a pena celebrar 119 anos de uma Instituição que só fez o bem ao planeta terra e as 219 nações e regiões geográficas onde atua, ou onde existe um Rotary Clube. E por estar presente em todo o planeta terra, podemos afirmar, como rotarianos convictos que somos: temos orgulho de ser rotariano do mundo; temos orgulho em poder afirmar que, em Rotary, o sol nunca se põe. Afinal, em cada minuto de dia ou noite, um ou mais rotarianos, mundo afora, estão em ação melhorando suas comunidades.

Parabéns, rotarianos do mundo! Parabéns Rotary Internacional! Afinal, são 119 anos servindo o mundo com amor, dedicação e companheirismo.

Viva o Rotary Internacional

Economista e empresário em Anápolis

Ginásios esportivos e praça da Feira do Cerrado serão reformados

REDAÇÃO

O Governo de Goiás autorizou nesta semana três ordens de serviço de obras que vão oferecer mais opções de esporte e lazer aos goianienses. Vão passar por reformas os ginásios do Setor Pedro Ludovico e Parque Atheneu, além da praça da Feira do Cerrado, ao lado do Estádio Serra Dourada. Os trabalhos devem começar nos próximos dias.

O investimento total será de cerca R\$ 800 mil, sendo aproximadamente R\$ 400 mil destinado para o ginásio do Setor Pedro Ludovico, e cerca de R\$

200 mil para as outras duas obras.

“Goiás tem tradição de fomento ao esporte e de revelar grandes atletas. Para isso, precisamos investir nas praças de esporte”, disse o secretário de Estado de Esporte e Lazer, Rudson Guerra, que garante que a pasta está empenhada em reformar as praças de esporte que estão sob gestão estadual.

Com a reforma, os ginásios do Pedro Ludovico e Parque Atheneu vão ser importantes locais para projetos de iniciação esportiva da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, servindo a toda a população de

suas respectivas regiões. Já a Praça da Feira do Cerrado é um ponto de encontro, comércio e gastronomia de Goiânia, abrigando também eventos culturais e de lazer.

O investimento será aplicado na construção do calçamento, revitalização com acessibilidade dos banheiros e instalação de uma caixa d’água para atender os artesãos que trabalham no local todos os finais de semana. As obras têm previsão de entrega até o fim de 2024. O recurso é proveniente de emendas do deputado estadual Virmondes Cruvinel.



Secretário da Seel, Rudson Guerra, durante anúncio da reforma da praça da Feira do Cerrado e de dois ginásios de esportes

MUNDO

Existência de dois estados, Palestina e Israel, é unanimidade no G20

BRUNO DE FREITAS MOURA

A solução de dois estados – um Palestino e um Israelense – é unanimidade entre os integrantes do G20, grupo dos 20 países que reúnem as principais economias do mundo, como único caminho para a paz no Oriente Médio.

A posição foi repassada nesta quinta-feira (22) pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ao término do encontro de chanceleres, no Rio de Janeiro. A reunião foi a primeira de nível ministerial realizada sob a presidência brasileira no G20.

Outra unanimidade des-

tacada pelo ministro é a necessidade de uma reforma no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), instituição multilateral máxima para temas ligados à paz mundial e resolução de conflitos e guerras.

O encontro, realizado na Marina da Glória, ponto tu-

ristico na orla carioca, contou com a presença de 45 delegações de integrantes do G20, convidados e entidades multilaterais, como a ONU, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização Mundial do Comércio (OMC). Dos países, 32 estiveram presentes com representantes de nível

ministerial.

Entre os chanceleres que compareceram estão o secretário de Estado americano, Antony Blinken; o chanceler russo, Sergey Lavrov, e o ministro de Relações Exteriores do Reino Unido e ex-primeiro-ministro britânico, David Cameron.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Culpado?

O velho ditado diz: 'Quem cala, consente!'. Diante disso, não se esperava nada mais de Bolsonaro do que corroborar as investigações colhidas pela Polícia Federal. Se Bolsonaro não soltou um pio é porque tem 'culpa no cartório'.

Queda de braço

Mesmo diante da crise do suposto plano de golpe, o ex-presidente e a PF travam queda de braço, que pelo jeito, ainda dará muita dor de cabeça a Bolsonaro.

História

Mesmo assim, Bolsonaro deve historicamente lotar a Avenida Paulista no próximo dia 25, num manifestação para tentar 'salvar' o seu futuro político.

Código Civil

O Senado instalou em 2023 uma comissão para atualizar o texto do Código Civil. A comissão de juristas é formada por 34 autoridades do País, que se reúne no próximo dia 26, em Brasília, às 10h, para apresentar o anteprojeto da norma.

Goiás presente!

Única goiana no grupo, a presidente da Asmego, Patrícia Carrijo, participa da apresentação do anteprojeto, junto ao ministro da Corte Argentina, Ricardo Lorenzetti, e outras autoridades jurídicas.

No compasso

A pergunta é se Flávio Dino vai ser um 'dino' no STF ou vai seer atuante. Nas suas mãos, um monte de processos polêmicos.

Difícil

A verdade é que se os dois naufragarem, naufraga, também, o sonho de Vanderlan se candidatar ao governo de Goiás.

Goiás reforça ato de Bolsonaro na Paulista

A previsão dos organizadores é que a prestação de contas do ex-presidente Jair Bolsonaro, prestação de contas do seu governo e previsão do seu futuro político, no próximo dia 25, em São Paulo, reúna cerca de um milhão de pessoas. Sete lideranças políticas de Goiás já garantiram as suas presenças na manifestação de apoio ao ex-presidente, que acontece na Avenida Paulista. Os confirmados são o governador Ronaldo Caiado (do União Brasil), o ex-deputado Major Vitor Hugo, os deputados federais Gustavo Gayer e Professor Alcides, ambos do PL. O senador Wilder Moraes, também, confirmou a sua participação, se unindo à caravana de lideranças do partido até a Avenida Paulista. O governador Ronaldo Caiado já havia antecipado a sua presença na semana passada em entrevista ao jornal 'Estadão'. Na oportunidade, Caiado disse sobre o seu papel como aliado político do ex-presidente. 'Estarei presente no momento em que o ex-presidente Bolsonaro conclama a população para ouvir seus argumentos', ressaltou Caiado.



Leilão contra relacionamentos abusivos

A cirurgia plástica Renata Magalhães organiza o IntiHelp, leilão beneficente para ajudar mulheres que sofrem com relacionamentos abusivos. Ela está recebendo doações de itens que possam ser leiloados e, também, contribuições em dinheiro. O evento será no dia 7 de março e o valor arrecadado será destinado ao projeto Van da Beleza, onde além de cuidados pessoais, as mulheres receberão apoio e orientações para denunciar violência doméstica. Quem quiser colaborar pode acessar o site <http://intihelp.com.br/> ou entrar em contato pelo telefone (62) 98135-9000.

Fast Brand no Kingdom Park

Sábado que vem o Kingdom Park Residence será palco do 2º Fast Brand, idealizado por Belkiss Lucas, diretora da Associação de Mulheres Empreendedoras Globais (AME) e fundadora da Comunidade de Empreendedorismo e Netweaving, e pela fotografa Mônica Guedes. Será um dia de interatividade com as presenças das empreendedoras Monica Guedes, Belkiss Lucas, Patrícia Melo (gastronomia), Larisse Campos (Look), Letícia Coelho (maquiadora) e Magda Santos (joias). Em tempo: as vagas são limitadas.

- O bispo Oides José do Carmo e a bispa Neusa César do Carmo, líderes da Assembleia de Deus do Campo de Campinas, completaram 48 anos de casamento. O bispo Oides é o pastor presidente da AD-Campinas há mais de 20 anos. Ele foi empossado após a morte do pastor Albino Gonçalves.



- Nada a comemorar. o Censo Escolar divulgado ontem mostra que o ensino médio é o campeão em evasão escolar. O motivo para o abandono, as reprovações.
- Mesmo que com uma pena pequena, o jogador ou ex, Daniel Alves, foi condenado a quatro anos e meio de prisão pela justiça espanhola. Se fosse aqui, ainda estariam 'enrolando'.
- O espólio da cantora Gal Costa está dando uma 'senhora dor de cabeça', já que movimenta uma disputa bem familiar.
- Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo. A vossa palavra seja sempre agradável,

MUNICIPALISMO

1ª eleição do século define novo presidente da CNM em março

Após décadas sem concorrência, eleição promete acabar com o cheiro de naftalina da Confederação Nacional de Municípios



Julvan Lacerda, ex-prefeito de Moema (MG)



Prefeito Haroldo Naves, presidente da FGM

REDAÇÃO

Depois de 27 anos no cargo de presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), o ex-prefeito de Mariana Pimentel (RS) Paulo Ziulkoski volta a enfrentar as urnas que tanto evitou. Dessa vez, nem mesmo as seguidas mudanças no Estatuto para dificultar o registro de chapas concorrentes prolongará a sua 'presidência secular'.

Uma frente ampla, com o apoio de 13 federações estaduais e dezenas de associações microrregionais, conseguiu, mesmo com apenas quatro dias úteis para trabalhar, reunir as assinaturas necessárias para registrar a chapa 'CNM com Renovação'.

Para se ter uma noção do tamanho do feito, a última disputa no voto na CNM foi no século passado, em 1996, quando nem urna eletrônica ainda existia.

A eleição ocorre dia 1º de março para os cargos do Conselho Diretor, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes Regionais para a Gestão 2024/2027.

Saiu da sombra

A chapa 'CNM com Renovação' tem na presidência Julvan Lacerda, delegado da Polícia

Civil licenciado e ex-prefeito de Moema (MG) por dois mandatos (2013/2020). Reconhecido por sua ação em defesa da pauta municipalista, no seu currículo acumula dois mandatos na presidência da Associação Mineira de Municípios (AMM - 2017/2022) e outros dois na vice-presidência da CNM.

Liderado pelo prefeito de Campos Verdes (GO) e presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves, o movimento nacional que culminou com a composição da chapa 'CNM com Renovação' está empenhado em ampliar as conquistas da Entidade, que vem, com o passar dos anos, perdendo voz e relevância na defesa dos municípios.

Haroldo Naves será o 1º Secretário da Chapa, cargo que compõe a Comissão Executiva da CNM. Outros dois prefeitos goianos integram a chapa: Carlão da Fox, prefeito de Goiânia e presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), será o presidente do Conselho Fiscal; e Zé Diniz, prefeito de Abadiânia, estará na Coordenação Regional do Centro-Oeste.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Mariano confirma obras com empréstimo de US\$ 150 milhões

REDAÇÃO

O prefeito Vilmar Mariano (MDB) anunciou as primeiras obras que serão realizadas em Aparecida de Goiânia com recursos do empréstimo do do New Development Bank (Novo Banco de Desenvolvimento), também conhecido como Banco de Desenvolvimento do BRICS. O valor é de US\$ 150 milhões, com contrapartida municipal de US\$ 30 milhões. Portanto, cerca de R\$ 950 milhões. A prioridade será para pa-

vimentação de vias públicas da cidade. O prefeito promete universalizar o asfalto no município, projeto que começou em gestões anteriores. "Esse empréstimo, que começou no governo do Gustavo [ex-prefeito], vem sendo trabalhado com muita seriedade e estamos finalizando para realizarmos o sonho da população, do ex-prefeito Maguito, do Gustavo e meu também, que é o de levar asfalto para todo o município", disse.

'NADA ABALA A MINHA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE LULA, A MINHA RELAÇÃO DE COLABORAÇÃO, DE RESPEITO, E DE ADMIRAÇÃO, QUE EU SEI QUE É TAMBÉM RECÍPROCO. ISTO NÃO INFLUENCIARÁ NEGATIVAMENTE A MINHA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE. NÃO SÓ A RELAÇÃO PESSOAL, DO RODRIGO PACHECO COM LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, MAS A RELAÇÃO INSTITUCIONAL QUE É O QUE MAIS IMPORTA, PRESIDENTE DO CONGRESSO, RODRIGO PACHECO

ELEIÇÕES 2024

Cruz “entra em campo”, agora com respaldo do Republicanos

Prefeito de Goiânia busca ampliar a aliança partidária (Solidariedade, Progressistas, Patriota, PMN, Avante, PDT), para concorrer a novo mandato no pleito deste ano; gestor amplia conversas também com a bancada de aliados na Câmara Municipal

HELTON LENINE

Após receber o “aval” do Republicanos, com manifestações de Roberto Naves, presidente estadual, e de Sabrina Garcez (municipal), o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz “entrou em campo” para fortalecer o projeto de concorrer à reeleição em outubro deste ano. Ele acelerar as conversações com os presidentes de partidos e também com a base aliada na Câmara Municipal de Goiânia.

“As portas estão abertas”, afirmou Roberto Naves, em entrevista ao portal Mais Goiás, para antecipar o apoio do Republicanos à campanha pela reeleição do prefeito Rogério Cruz. “A decisão será dele, o partido vai respaldar o caminho que o prefeito seguir”, declarou Sabrina Garcez ao Tribunal do Planalto.

Rogério Cruz sempre manteve “bom diálogo” com o prefeito de Anápolis, Roberto Chaves, agora presidente do Republicanos em Goiás. A mesma relação ele mantém com a vereadora Sabrina Garcez, que dirige o partido na capital.

O prefeito manteve, também, canal aberto com o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, sempre buscando respaldar as ações que possam fortalecer o partido em Goiânia em Goiás. “Marcos Pereira, Roberto Naves e Sabrina Garcez sempre me trataram com respeito e



Rogério Cruz: fortalecimento do projeto de reeleição junto aos partidos em Goiânia

depositando confiança no nosso trabalho em Goiânia”, frisou Rogério Cruz.

O único deputado federal do Republicanos e Goiás, Jeferson Rodrigues, pastor da igreja Universal do Reino de Deus, também é aliado de Rogério Cruz no projeto de reeleição em Goiânia. Os deputados estaduais Clécio Alves e Ricardo Quirino também atuam em favor do projeto de novo mandato para Cruz.

Na Câmara Municipal, Rogério Cruz tem conversado com o presidente Romário Policarpo (PRD), líder do Prefeito, Anselmo Pereira (MDB) e com vereadores de diversos partidos para buscar respaldo à campanha

pela reeleição. “Sempre fui um político de diálogo”.

Busca de apoio

Além do Republicanos, o prefeito Rogério Cruz tem as “portas abertas” do Solidariedade (Denes Pereira), Progressistas (Alexandre Baldy), PDT (George Moraes), Patriota (Magda Mofatto), Avante (Thialu Guiotti) e PMB (Santa-na Pires).

O prefeito tem a expectativa de contar com o apoio do governador Ronaldo Caiado, que preside o União Brasil. Ele apoiou a reeleição de Caiado, enquanto que o Republicanos fechou com Gustavo Menda-nha (Patriota) e o MDB de Da-

niel Vilela mostra maior resistência em subir no palanque de Cruz, em razão do rompimento do partido com a gestão em 2021.

A questão urgente do Republicanos é: como contar com o apoio de Cruz para estruturar as chapas de vereadores. A sigla quer eleger ao menos cinco vereadores na Capital e 200 no Estado. Para viabilizar isso, importante contar com a máquina municipal, com a visibilidade e recursos que ela traz.

A percepção de aliados é de que Rogério contribuiu com o partido ao formatar, em 2022, as chapas para deputados estaduais e federais.

Com a proximidade da vi-

gência da “janela”, de 5 de março a 5 de abril, quando os políticos podem trocar de partido, o Republicanos e o prefeito se movimentam para formatar a chapa de vereadores.

Neste caso, vários secretários, superintendentes e diretores do Paço Municipal deixaram os cargos também se desincompatibilizando, em março, para entrar na disputa por vaga de vereadores.

A expectativa do Paço Municipal é a de jogar a pré-campanha na rua após 5 de abril, quando termina a “janela partidária”, com a aceleração de inauguração de obras em todas as regiões de Goiânia.

Prefeito: acelerar obras que podem ser concluídas este ano

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) destacou, em entrevista coletiva, que a determinação aos seus secretários é finalizar obras que tenham duração de “médio prazo”. “Determinei que os secretários que não entrassem em obras de longo prazo que não fossem concluídos nessa gestão”, disse.

“As prioridades são as obras de médio prazo”, resumiu. “Vejo isso como importante para não deixar pessoas esperando porque a população precisa do poder público e apoio. Quando inicia uma obra, é necessário iniciar e terminar. Determinei que as obras da nossa

gestão tivessem início, meio e fim”, salientou.

Rogério Cruz não entrou em detalhes sobre as entregas, mas disse que são obras presentes em diversas áreas da cidade. “São obras relacionadas a infraestrutura, educação, saúde, pavimentação que está em andamento. As trocas de luminárias em Goiânia, já trocamos mais de 180 mil pontos e já trocamos 40 mil pontos”, pontuou.

Para ele, seu principal objetivo é finalizar o ano com todas as obras que foram iniciadas em sua gestão entregues. “Esse trabalho que estamos buscan-

do prioridade é para mostrar às pessoas que a Prefeitura inicia um trabalho e também conclua. Temos o propósito de finalizar 2024 com as obras que foram iniciadas na nossa gestão concluídas”, pontuou.

Compromisso com social

O prefeito afirmou que os programas sociais e a conclusão de obras foram as principais marcas dos três anos de sua gestão em Goiânia. Cruz afirmou que a prioridade para o restante do seu mandato será implantar um plano de drenagem para a capital e pavimentar e repavimentar 500 quilô-

metros de vias públicas.

“Assumimos a gestão em meio a pandemia de Covid-19 e lançamos diversos programas sociais. O Renda Família, o Renda Família + Mulher, o IPTU Social, que beneficia mais de 52 mil imóveis em Goiânia”, disse.

Rogério Cruz recordou com o município elaborou plano de drenagem, em 2007, mas não chegou a ser executado. Além disso, está defasado, e cobre apenas 60% do município. “Goiânia é uma capital que foi construída para 50 mil habitantes e hoje conta com 1,5 milhão a mais de moradores”,

afirmou.

Rogério Cruz citou algumas das obras iniciadas em gestões anteriores e que foram concluídas pela atual administração, como o complexo viário da Jamel Cecílio, os viadutos da Enel, da Moda, na região da Rua 44, e o Terminal Isidória.

O prefeito enfatizou que vai concluir a obra do BRT na capital, mas fez críticas ao cronograma. Disse que a obra foi projetada em 2009, iniciada em 2015 e com previsão de entrega para 2020. Disse que 60 ônibus chegarão para atuar no BRT, com ar-condicionado e Wi-Fi.

GOIÁS

Caiado defende integração nacional das forças de segurança

WESLEY COSTA

Goiás sedia encontro de militares de vários estados. Governador Ronaldo Caiado recorda que trabalho conjunto tem reduzido criminalidade no Estado e serve de modelo

REDAÇÃO

A integração cada vez maior das forças de segurança para o combate efetivo da criminalidade foi um dos temas defendidos pelo governador Ronaldo Caiado, na quinta-feira, 22, durante a abertura do 1º Encontro dos Presidentes de Entidades de Oficiais Militares do Centro-Oeste, no Hotel K, em Goiânia. “Não podemos fragmentar. A ação tem de ser nacional, com capilaridade em todo o território brasileiro”, argumentou Caiado.

O governador mencionou pesquisa recente que mostra a violência como fator que mais preocupa os brasileiros. Ele destacou o êxito que Goiás vem colhendo na área de Segurança Pública, a partir da maior integração do trabalho das polícias. Para Caiado, a queda expressiva dos principais indicadores de criminalidade comprova que a colaboração entre as forças policiais dá resultado. “Não tem vaidade de uma em detri-

mento a outra. Aqui essa integração foi um dos fatores preponderantes para atingirmos o nosso nível atual de segurança”, reforçou.

“Não existe, na Constituição Brasileira, espaço para outro tipo de Estado: o estado do crime, da facção, da milícia... não existe. Nós temos de ter coragem e não nos acovardarmos nessa discussão no cenário nacional”, continuou o governador ao mencionar que o controle da segurança pública traz, além de bem-estar à população, desenvolvimento econômico. “Não existe Estado Democrático de Direito sem segurança pública. É o primeiro mandamento que todos deveriam entender em qualquer lugar do País”, concluiu.

Ainda durante a abertura do evento, Caiado recebeu a comenda Coronel PM Lindolfo Emiliano dos Passos, a mais alta honraria conferida pela Associação dos Oficiais da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (Assof-GO) a autoridades civis ou militares que prestam relevantes serviços aos oficiais militares goianos. O 1º Encontro dos Presidentes de Entidades de Oficiais Militares do Centro-Oeste segue com participação de 500 oficiais e representantes da área de Segurança Pública de todo o País.



Governador Ronaldo Caiado em evento com oficiais militares: “Não existe Estado Democrático de Direito sem segurança pública”

O 1º Encontro dos Presidentes de Entidades de Oficiais Militares do Centro-Oeste é organizado pela Associação dos

Oficiais da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (Assof-GO), com apoio da Federação Nacional de Entidades

de Oficiais Militares Estaduais e participação da Polícia Militar de Goiás e do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.

SAÚDE

Centro reabilita pessoas com doenças infecciosas

ALINE SANTOS

Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietà (Ceap-Sol), do Governo de Goiás, realizou cerca de 910 atendimentos por mês

REDAÇÃO

O Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietà (Ceap-Sol) informa que atendeu 10.928 pacientes em 2023. A unidade do Governo de Goiás passou por mudanças nos fluxos de trabalho, mapeamento de riscos e agendas de atendimento.

“Nossa expectativa é forta-

lecer ainda mais a estrutura de reabilitação – que teve um papel de destaque na avaliação positiva da unidade junto à Organização Nacional de Acreditação (ONA)”, diz a supervisora do setor, Cristina Brandão.

“A reabilitação é essencial para o paciente melhorar sua saúde. Por isso, nosso trabalho consiste em estimular a funcionalidade, reduzir dores e desconfortos, prevenir deformidades e minimizar sequelas”, explica.

Em tratamento no local, o paciente Jales Rodrigues da Silva, de 61 anos, relata que sofria com perda muscular, de condicionamento cardiorrespiratório, dores e falta de equilíbrio, mas obteve melhora significa-

tiva. “Antes, eu não conseguia mexer os braços para trás. Hoje, eu já tenho mobilidade, consigo me higienizar e não sinto mais dores”, afirma.

Composto por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, o serviço surgiu da necessidade de dar apoio às pessoas com HIV/AIDS – PVHA. Atualmente, atende também pacientes com outras doenças que demandem reabilitação física ou neurológica, sempre com encaminhamento via Central de Regulação. Somente em 2023, foram realizados 10.928 atendimentos, com média mensal de 930 e mais de 30 por dia. O número representa aumento de 53% em relação a 2022.



Paciente do Ceap-Sol realiza atividade de reabilitação

Ministério da Saúde libera recursos para combate à dengue

Secretário Rasível Santos se reúne com ministra Nísia Trindade e garante repasse ainda esta semana da primeira parcela dos R\$ 18 milhões que serão destinados ao Estado

REDAÇÃO

O Ministério da Saúde fará nesta semana o repasse da primeira parcela dos recursos des-

tinados ao combate à epidemia da dengue em Goiás. O anúncio foi feito pela ministra Nísia Trindade, durante reunião com o secretário estadual de Saúde, Rasível Santos. No total serão repassados ao Estado R\$ 18 milhões, divididos em três parcelas.

Os recursos serão utilizados para intensificar as ações definidas pelo Gabinete de Combate às Arboviroses do Estado como manejo ambiental, assistência à saúde e regulação de leitos. O

intuito é reduzir complicações evitáveis e óbitos pela doença transmitida pelo Aedes aegypti.

O secretário falou da importância da participação da sociedade na luta contra as arboviroses. “Precisamos cuidar de nossas casas. Ninguém precisa ter dengue, ninguém precisa morrer por dengue. E temos a convicção de que só vamos vencer esse mosquito com muita união”, conclamou.

A ministra reafirmou seu

compromisso com Goiás e com o país nesta batalha “Caiado tem razão ao dizer que é um absurdo, em pleno século 21, as pessoas ainda morrerem por dengue”, disse Nísia Trindade. “Mas juntos, governo federal, Congresso e estados, vamos trabalhar. E sabemos que isso está sendo feito em Goiás”, destacou.

No encontro, a ministra adiantou ao secretário que a União vai garantir R\$ 55 milhões para o custeio anual do Hospital

Estadual de Águas Lindas. A unidade, que terá 170 leitos voltados à assistência materno-infantil, será entregue ainda este ano.

Nísia Trindade se comprometeu também a analisar a recompensação do limite financeiro de Média e Alta Complexidade (Teto MAC) do Estado. Do total, Goiás já recebeu R\$ 150 milhões. Restam a receber mais R\$ 350 milhões pelos recursos já investidos nessa área.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Inovação

O secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Joel Braga, participou da abertura do 1º Encontro de Competências de Tecnologia Mineral e Inovação, realizado na terça-feira (20), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Metago de volta

Na Fieg, Joel Braga disse o seguinte: “O governador pediu que fizéssemos um resgate do que a Metago (Metais de Goiás S/A) já havia realizado e que foi interrompido por gestões passadas durante 20 anos (...) nossa orientação e investimentos são para que para Goiás tenha políticas públicas voltadas para a mineração.”

Mudando de assunto

Opositores do governo Lula (PT) levantaram muitas críticas em relação à fuga de dois detentos do presídio de segurança máxima de Mossoró(RN), porém, a empresa que faz a manutenção do local, foi contratada na gestão Bolsonaro.

Mudando de assunto II

Assim que surgiram as primeiras informações que a R7 Facilities foi contratada em abril de 2022, durante a gestão de do Ministro da Justiça, Anderson Torres, o assunto despencou nos trends das principais redes sociais.

Epa!

A embaixada do Brasil em Tel Aviv (Israel) fez reunião com funcionários para tratar da necessidade de uma varredura para detectar possíveis grampos: isso aconteceu antes do embargo diplomático entre Lula e Netanyahu.

Não compensa

Aliás, diplomatas brasileiros chegaram à conclusão de que, por mais que fossem detectados grampos e os mesmos retirados, seguramente, outros seriam instalados.

Muito fogo para nada

O pedido de impeachment do presidente Lula por falas a respeito das ações de Israel na Faixa de Gaza, por mais que tenha 200 assinaturas, cairia por falta de embasamento jurídico.

Atrás de mídia

Sobre assinar o pedido de impeachment, muitos deputados já sabem que só tem serventia para “ganhar uns likes nas redes sociais” e pegar uma carona política nesta mídia.

Depois o ato

Apesar do entusiasmo, muitos Bolsonaristas temem que o ato do dia 25 de fevereiro possa gerar dispositivos capazes de engrossar as ações do Ministro Alexandre de Moraes contra Bolsonaro.

Um parlamento que se perde em assuntos que não conhece



Criticar nossos parlamentares é um passatempo tão antigo quanto criticar o técnico da Seleção Brasileira de futebol. Dizer que eles são caros, pouco eficientes e desconectados da realidade da grande maioria dos brasileiros já ficou batido e massante. Mas, o que estamos testemunhando essa semana parece inaugurar um nível novo de atitudes pouco produtivas no Congresso Nacional. Após uma fala, com pouca observação do contexto, do presidente Lula (PT) em Addis Abeba, na Etiópia, no domingo (18), houve um tremendo burburinho aqui no Brasil. Ao fazer uma referência sobre as ações do governo de Benjamin Netanyahu, no conflito contra o grupo terrorista do Hamas e as baixas colaterais de palestinos, acima do razoável, o presidente brasileiro desatou acaloradas discussões políticas que contaminaram a internet e até, impulsionam a coleta de assinaturas entre deputados e senadores, para um pedido de impeachment. Evidentemente, um incidente diplomático não oferece base jurídica alguma para um presidente ser retirado do poder, ou seja, uma inenarrável perda de tempo, gasto infundado de recursos intelectuais e até financeiros. É explícito o objetivo midiático desta proposta de impeachment, apenas para gravar vídeos, colher likes nas redes sociais e fazer uma média com o atual governo de Israel. Só para lembrar, dos mais de 100 deputados que assinaram a lista para o pedido de impeachment, é possível que 90% nem saiba identificar 5 letras do alfabeto hebraico, o nome das doze tribos originais de Israel ou pelo menos duas seções do Torá: estão nessa só por modismo.

Nelson Fayad assume MDB de Catalão

O atual secretário de administração do prefeito Adib Elias, assume a presidência do diretório municipal do MDB de Catalão, após vários meses de articulação. Nelson assume o posto em um momento que concorre, na base do prefeito Adib, à indicação para ser o nome do grupo na disputa eleitoral de outubro. Ele trabalha há mais de 30 anos com Adib Elias, sempre assumindo postos chave nas administrações do prefeito catalano: é considerado o “braço direito de Adib no município”.



ELEIÇÕES 2024

Bolsonaro nega apoio ao PSD de Vanderlan



Jair Bolsonaro: veto a aliança do PL com PSD

CLOVES REGES

Em áudio divulgado pelo jornal O Estado de São Paulo, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reafirmou que não vai apoiar nenhum candidato filiado ao PSD de Gilberto Kassab, atual secretário de Governo da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo. Isso implica que o senador Vanderlan Cardoso (PSD), um fiel escudeiro bolsonarista, não terá o apoio do ex-presidente, caso decida pela candidatura a prefeito de Goiânia nas eleições de outubro próximo.

“Deixo claro: PSD do Kassab eu não apoio ninguém, está ok?“, diz Bolsonaro em áudio que o jornal teve acesso. Embo-

ra a conversa do ex-presidente tenha sido sobre a eleição na cidade de Presidente Prudente, em São Paulo, de acordo com fontes próximas a Bolsonaro, o veto se estende às demais eleições municipais no país.

De acordo com o Estadão, Bolsonaro atribui a Gilberto Kassab, presidente do PSD, a culpa pelo voto favorável dos parlamentares da sigla no indiciamento proposto pela CPMI do 8 de Janeiro, que investigou a tentativa de golpe de estado e abolição violenta do estado democrático de direito no Brasil. Segundo a CPMI, Bolsonaro foi um dos mentores da tentativa de golpe.

GOIÂNIA

Social é plataforma de pré-campanha do comunista Fábio Tokarski



Fábio Tokarski: projetos sociais para a “nova Goiânia”

REDAÇÃO

Cuidar de quem é criança, de quem tem algum tipo de deficiência e prover atenção aos profissionais cuidadores são algumas das prioridades do pré-candidato do PCdoB à prefeitura de Goiânia, Professor Fábio Tokarski. Segundo ele, a chamada política de cuidados, que é plataforma de sua pré-campanha, é um assunto pioneiro que agrega um traço contemporâneo às políticas públicas.

Em entrevista ao jornalista Altair Tavares, do portal Diário de Goiás, o pré-candidato explica que os objetivos da proposta visam assegurar o direito ao cuidado, promover a responsabilização social, garantir a autonomia e independência das pessoas que necessitam de cuidados, e incentivar o bem-estar e a qualidade de vida. “A deficiência não quer dizer que a pessoa não tenha potencialidades. Mas é preciso que o poder público saiba acolher, estimular e apontar caminhos”, explicou.

A política também está in-

cluída como uma das propostas do ‘Movimento Goiânia 100 Anos: O Futuro Começa Agora’, lançado por Fábio na última terça-feira (6). “Em essência, esse ‘Movimento Goiânia 100 anos’, ele quer reunir as potencialidades que Goiânia tem. Desejo, sim, ser prefeito da cidade, mas desejo sobretudo que a cidade avance em todas as dimensões, sejam elas econômicas, sociais e culturais. Portanto, essa política de cuidados vem complementar”, afirmou.

No lançamento do movimento que busca trabalhar uma aliança política entre pré-candidatos e líderes partidários, Tokarski introduziu o tema e convidou lideranças e membros da sociedade para o amplo debate sobre o assunto. “Essa política está sendo instalada, está sendo discutida não só no Congresso, mas no Ministério Social, e por conhecer um pouco já dessa política, a gente está trazendo esse debate que é pioneiro em uma pré-candidatura”, disse Fábio.

Bolsonaro fica em silêncio na PF sobre tentativa de golpe

É a oitava vez que o ex-presidente é convocado para prestar depoimento pela Polícia Federal desde que deixou o Palácio do Planalto; Fábio Wajngarten, advogado do ex-presidente, diz que silêncio foi 'estratégia' da defesa

AGÊNCIA ESTADO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve na Polícia Federal (PF) em Brasília nesta quinta-feira, 22, mas ficou em silêncio sobre a suposta participação em uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Ele ficou na PF por cerca de 30 minutos.

Na saída da sede da corporação, o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência e advogado do ex-presidente, Fábio Wajngarten, afirmou que Bolsonaro não prestou depoimento por "estratégia" da defesa.

Segundo Wajngarten, a defesa do ex-chefe do Executivo não teve acesso à íntegra dos autos da investigação e à delação premiada do ex-ajudante de ordens da Presidência, tenente-coronel Mauro Cid.

"O presidente já saiu, fez o uso do silêncio, conforme a defesa antecipou. Esse silêncio, quero deixar claro, não é simplesmente o uso do exercício constitucional do silêncio, mas, uma estratégia baseada no fato de que a defesa não teve acesso



Jair Bolsonaro na sede da Polícia Federal, em Brasília: sem colaboração com a Justiça

a todos os elementos por quais estão sendo imputados ao presidente a prática de certos delitos", afirmou Wajngarten. Por esse mesmo motivo, a defesa de Bolsonaro tentou adiar o depoimento três vezes, mas o ministro do STF Alexandre de Moraes negou.

Além de Bolsonaro, o ex-

ministro da Defesa e companheiro de chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022, general Walter Braga Netto, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno e o ex-comandante do Exército Paulo Sérgio Nogueira também já deixaram a sede da PF.

A defesa de Paulo Sérgio informou que ele também ficou em silêncio, por não ter acesso aos autos. "Apenas hoje fomos intimados de que foi deferido acesso a Pet 10405. O general Paulo Sérgio ficou em silêncio hoje. Mas, tão logo tivermos o devido acesso aos autos, ele estará à disposição", disse.

Oitava vez

É a oitava vez que Bolsonaro presta depoimento na PF desde que deixou a Presidência da República. Também não é a primeira oportunidade em que o ex-mandatário recorre à prerrogativa de permanecer em silêncio.

Em abril do ano passado, Bolsonaro foi intimado pela PF para explicar a sua participação no caso da venda ilegal de joias da Presidência da República. O esquema havia sido revelado pelo Estadão no mês anterior um mês antes. Naquele mesmo mês, voltou a dar depoimento, desta vez explicando sua conduta em relação ao ataque aos Três Poderes, em 8 de Janeiro.

Bolsonaro voltou à PF um mês depois, em maio, para a depor sobre as fraudes nos cartões de vacinação de covid-19 dele da sua filha, Laura.

Dois meses depois, em julho, foi novamente convocado pela corporação. Dessa vez, teve que fornecer explicações sobre uma denúncia do senador Marcos do Val (Podemos-ES). Do Val afirmou que o então presidente teria realizado uma reunião de teor golpista com Daniel Silveira.

Ainda em 2023, em duas ocasiões, ele esteve na sede da corporação para prestar esclarecimentos sobre um grupo de empresários que defendia um golpe de Estado em mensagens de WhatsApp. A esse respeito, na segunda vez em que foi intimado a depor, permaneceu em silêncio e entregou suas considerações por escrito.

25 investigados depõem sobre conspiração contra a democracia

Ao todo, 25 investigados na Operação Tempus Veritatis foram convocados para prestar depoimento nesta semana. Além do ex-presidente, mais 23 depoimentos

foram marcados para esta quinta-feira para ocorrer ao mesmo tempo, de forma a evitar a comunicação entre os interrogados. Há ainda um depoimento marcado

para esta sexta-feira, 23.

A maior parte foi agendada para a sede da Polícia Federal em Brasília, incluindo o depoimento de Bolsonaro. A corporação reservou

16 salas para as oitivas na capital. Outras, nas superintendências da PF no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Paraná, em Minas Gerais, no Mato Grosso do Sul, no

Espírito Santo e no Ceará. Na lista de interrogados, há ex-ministros e aliados próximos a Bolsonaro no período em que ele esteve na Presidência.

STF: Dino assume 340 processos que incluem casos Bolsonaro e ministro de Lula

AGÊNCIA ESTADO

Empossado nesta quinta-feira, 22, o novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, ao assumir a cadeira deixada pela ministra aposentada Rosa Weber, também herdará o acervo de 340 processos que estavam sob a relatoria dela. Compõem esse montante 235 processos que iniciaram sua tramitação diretamente no STF, e outros 105 recursos – ou seja, aqueles que vieram de outros tribunais ou juízos. A "herança" representa apenas 1,3% do acervo geral da Suprema Corte, que conta com 25.242 processos em tramitação.

O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, lidera o ranking, com 5.721 processos sob sua relatoria. Na sequência vem André Mendonça, com 3.162.

Quando sabatinado, em dezembro, Dino tinha a previsão de receber 344 processos. A diferença no número de matérias pode ser explicada porque o Regimento Interno do STF prevê que questões urgentes ou cautelares podem ser distribuídas para outros ministros, que demandaram julgamento em plantão, por exemplo.

CPI da covid-19

Entre os processos que Dino

receberá estão o sobre a legalidade do indulto de Natal concedido por Jair Bolsonaro (PL) em 2023, uma ação da CPI da Covid-19 contra o ex-presidente que apura se ele e outros agentes públicos incitaram a população a adotar comportamentos supostamente inadequados para o combate da pandemia, e aquele em que o Partido Liberal (PL) pede que a punição para abortos provocados por terceiros seja equiparada à do crime de homicídio qualificado.

Dino também será relator de casos de grande repercussão envolvendo figuras políticas com quem conviveu, como o inquérito contra o ministro das

Comunicações, Juscelino Filho, investigado pela Polícia Federal em operação baseada em reportagens do Estadão, em que é acusado de desvios de verbas públicas da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Além desse caso, o novo ministro será relator de processos contra outros aliados, como os senadores Chico Rodrigues (PSB-RR) – seu colega de partido – e Telmário Mota (PROS-RR). O inquérito em questão apura o possível envolvimento dos dois em um esquema de fraudes e desvio de verbas federais destinadas ao combate da pandemia em Roraima.



Flávio Dino: processos que envolvem Lula e congressistas

GASTRONOMIA

Japonês na madrugada

Restaurante confirma vocação para receber casais, amigos ou seres da noite para beber algo e saborear uma culinária diferente. **DM** visita local e destrincha quais são os pratos bons a serem pedidos nesta sexta-feira

MARCUS VINÍCIUS BECK

É de salivar a boca: salmão, cebolinha, cream cheese (maionese) e enrolados de alga com arroz. Pode-se dizer que se trata de um minimalismo gastronômico, como é a literatura dos escritores Haruki Murakami e Kenzaburo Oe, ou a música de Ryuichi Sakamoto. Esse tal de Temaki é saboroso, realmente. E o que falar, então, do Sushi Lounge? Bom, não há mistério: salmão maçaricado envolto no camarão. Sem exagero: costuma ser uma opção aconselhável.

O Temaki Fry fica bem localizado. Para acessá-lo, sem mistério ou dificuldades geográficas, basta chegar à Avenida 136, 1477, no Setor Sul. Tem sido um dos pontos mais procurados por casais, amigos e seres noturnos que desejam beber algo e saborear pratos típicos da culinária nipônica. Às sextas e aos sábados, a casa envereda pela madrugada, fechando às seis horas da manhã. De segunda a quinta, as portas abaixam mais cedo - às quatro horas.

Tudo há de ficar melhor, acredite, com a companhia de um saquê. A bebida ajuda a receber a explosão de sabores proporcionada tanto pelo Temaki quanto pelo Sushi. Por ser derivada do arroz (popular na culinária japonesa), tornou-se queridinha dos paladares goianienses, pois as iguarias sentem-se em casa assim que adentram nossas bocas: aroma adocicado, suave e refrescante. Não é uma fama à toa. Harmoniza bem, pra usar palavra da moda.

O universo em torno do saquê proporciona aos bebedores uma viagem pela cultura nipônica. Cada rótulo exibe características próprias, com sabores e aromas díspares uns dos outros. Lendas e lendas tentam explicar a história da biritá asiática, mas acostumou-se a crer na versão de que seu nascimento data de 2 mil anos atrás, quando bactérias e fungos infestaram um barril de arroz mal vedado. Ocorreu, digamos, uma fermentação acidental - mas uns japoneses, bebuns além da conta, decidiram aprimorar o processo.

Era preciso alguém - um cara, a mulher desse cara ou um cara qualquer - para mastigar o arroz já cozido e entregá-lo ao recipiente. O principal agente para atuar na fermentação se encontrava na saliva das pessoas. Vem daí, em grande



Temaki, clássico nipônico: iguaria tem alta procura em Goiânia



Pra todo mundo: demanda de casal, amigos e seres noturnos

medida, a máxima - um tanto equivocada, diga-se - de que o saquê é um mingau alcoólico. Recomendo que você não caia nessa, falô? Sua graduação etílica oscila entre 13% e 16%, ou seja, está acima do registrado em boa parte dos vinhos e das cervejas (Ipa e Porter, inclusas) consumidas por aí.

Poucos tragos são suficientes para deixar o sujeito ébrio. Mas - veja só - pesquisas indicam que a biritá foi consumida pelo povo japonês durante mil anos, com toda aquela produção, de cozinhar o arroz, um cara pra mastigá-lo, outro pra botá-lo num recipiente e deixá-lo ser contaminado por microrganismos. Aos olhos de hoje, não restam dúvidas, tamanho labor ganha contorno contraproducente. À época, além de embriagar a sociedade, servia como recurso para atenuar os efeitos do rigoroso inverno asiático: era complicado suportá-lo.

Mesmo que hoje goze de status elegante, o saquê nem sempre foi visto com tal requinte. Até o início do século passado, não raro, encontrava-se quem dissesse ser inviável levar à boca um líquido preparado sob ditames "roots", isto é, ainda sem as técnicas capazes de polir o arroz e com as máquinas desprovidas do aprimoramento que se tem atualmente. A tecnologia legou duas versões refinadas do fermentado japonês: premium e superpremium. São considerados novidades até na terra do poeta Matsuo Bashō, mestre do hai-kai.

Sua popularidade nas mesas brasileiras se deve ao fato de haver, por aqui, uma alta comunidade nipônica. Segundo o Museu da Imigração Japonesa, o primeiro navio aportou em Santos (SP), em 1908, e sua embarcação trazia - fora o arroz, item indispensável - rabanete, pepino e molho de soja. Isso justifica, penso comigo, o bom momento pelo qual passa a bebida na Capital goiana, que - chutando por baixo - deve contar com 100 restaurantes especializados em comida japonesa. É possível encontrá-los em cada esquina.

Então, sextou e você tem a opção de ir ao Temaki Fry: comida a um preço justo (dois Temakis saem a R\$ 60), carta de bebida diversificada (desde cerveja até saquê) e ambiente bom pra se conversar com a companheira (o). Como cravou, certa vez, o filósofo Walter Benjamin: "o bar é a chave de qualquer cidade; saber onde se pode beber cerveja é quanto basta". Não haja dúvida de que o que acontece com eles configura um sintoma do que acontece com o espaço urbano, suas ruas, sua gente, sua vida. Me diz aí: vamos no japonês?

Temaki Fry

Onde: Av 136, Setor Sul
Horário: Das 17h às 06h
Média pra duas pessoas: R\$ 150



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Praça de alimentação aquém do esperado

BUENA VISTA SHOPPING/ FACEBOOK



Shopping Buena Vista, em Goiânia: experiência se inicia no estacionamento

O que faz um empreendimento ser um sucesso ou não é diretamente influenciado pela experiência do cliente ao frequentar o local. Por isso, ela se torna um dos principais pontos com os quais os shoppings devem se preocupar com a praça de alimentação. Mais do que produtos e preços, a experiência passa por vários detalhes que precisam ser observados.

A satisfação do cliente está inteiramente ligada com cada aspecto visual e interativo que compõe sua visita ao shopping. Essa experiência começa no instante em que ele adentra o estacionamento até o momento em que parte do local. Vale pensarmos em todos os elementos com os quais ele entra em contato: desde os produtos ofertados até o atendimento que recebe. Além disso, incluem-se fatores críticos, como a higiene e limpeza, bem como a coerência da identidade visual. Depois das compras, nada melhor do que uma boa refeição, sentar e tomar um café, vinho ou chopp. Por isso, oferecer uma praça de alimentação de qualidade é fundamental para ganhar pontos positivos com seu público.

Aqui, estamos falando de espaço, variedade de restaurantes, conformidade em relação à segurança dos alimentos, higiene ambiental e biossegurança. A praça de alimentação, no Shopping Buena Vista, além da pouquíssima variedade de opções, não entrega o que a sociedade atual mais gosta: praticidade. Mas e as boas práticas na praça de alimentação do shopping? Como ficam nessa história? Poucas variedades de comidas, muitíssimo inferior, saladas ruins, inclusive um prato cheio de alface murcho, cenoura que

se perde no prato e azeitonas. Diz no cardápio que o prato é fit. O prato é caro e te oferecem uns pasteizinhos doces de sobremesa que você procura o recheio e ele continua escondido.

O QG pastéis precisa melhorar a qualidade de sua cozinha. Se o lema é “comida rápida”, será que toda essa agilidade não compromete os processos que garantem uma comida de qualidade? O restaurante texano é outro muito ruim, a comida fica exposta com uma bancada de saladas sem esmero nos cortes e no visual. Se o alimento estiver frio, ao pegá-lo, veja se a sua mão resfria ou é capaz de sentir que o balcão está frio. 5°C é uma temperatura bem baixa e você deve ser capaz de notá-la com a sensibilidade da pele.

Em relação aos alimentos quentes, o mesmo tem de acontecer. Você sente a queimadura ao aproximar a mão para pegá-lo. Uma churrasqueira com carnes que não tem suco natural, são duras e jogam o alimento em seu prato sem nenhum cuidado. A caneca do chopp vem com um gel embaixo para que a bebida não esquente, mas quando chega à mesa está vazando e, quando reclama-se, dizem que o proprietário não quer trocar os copos. É um pesadelo e claro que não volto mais. Quem nunca observou que, naquele lugar onde você monta seu prato, tenha alimentos mal preparados?

Falta cuidado

Então, aquele sushizinho de salmão cru, que sushiman não tem cuidado em cortar os peixes? Uma praça de alimentação que não oferece gastronomia de qualidade, perde clientes para compras. Onde tomar um café? Existe

uma cafeteria e, infelizmente, não tem um lugar para tomar um café especial. Na xícara, ao provar um café especial, o consumidor vai perceber que tem notas mais suaves, não tem aquele gosto amargo acentuado, e pode lembrar alguma fruta, flor, notas doces, como caramelo, mel, por exemplo. Não existe um barista. Quando o café chega à mesa, o que a casa oferece é um creme de café o que o diferencia. Mas o aroma de um café bom, tem um amargor, mas não é a principal característica. Está integrado e balanceado com a doçura e acidez. O café especial tem um perfume e não um cheiro.

Falta um cardápio com iguarias para harmonizar com café. A varanda é charmosa e mal aproveitada. Uma pizzaria que é impossível comer, com massa grossa e cheiro de farinha de trigo. Está faltando um senso de qualidade. As opções são mínimas e me perguntei, como o shopping numa área nobre não investe na gastronomia gourmet? Acredito que dá para melhorar o ranking fácil, porque a comida precisa urgentemente de socorro. Também seria de bom tom manter a mínima coerência entre o que se promete e o que se entrega.

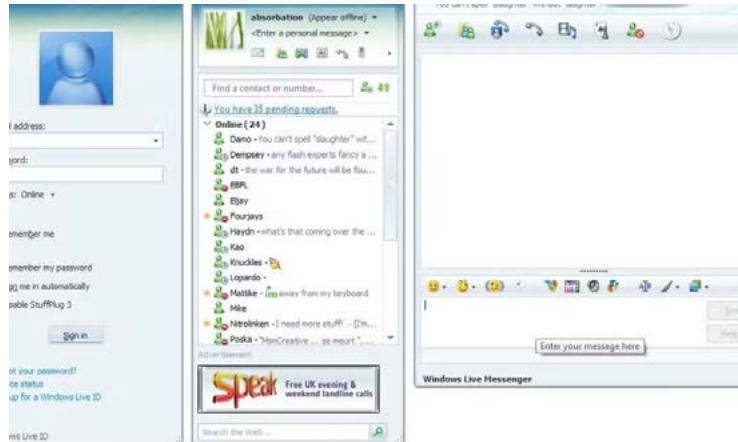
De bom tom, não. É o mínimo. Existe uma grande academia no lugar e não existe um lugar que tenha alimentação saudável. Se somos aquilo que comemos, é melhor escolher bem o que vamos ingerir. Com essa preocupação em mente, muitas pessoas têm procurado um estilo de vida mais natural, consumindo menos produtos industrializados, procurando mais os orgânicos e uma gastronomia bem executada.

TECNOLOGIA

Serviço revive mensageiro dos anos 2000

Máquina do tempo já existe, como mostra site Way Back Machine, mas agora você pode entrar no MSN

MALAVIDA/ REPRODUÇÃO



Escargot recria quase todas as funções do antigo Messenger

ALICE LABATE
AGÊNCIA ESTADO

O ano é 2004. Você tem 15 anos e suas preocupações variam entre postar o testemunho perfeito no Orkut e escolher a única foto do dia a ser publicada no Fotolog antes do tempo na lan house acabar. A sua playlist com arquivos MP3 de baixa qualidade e origem duvidosa alternam entre hits de Charlie Brown Jr., Evanescence e Black Eyed Peas. E todas as suas conversas com amigos e contatinhos acontece no MSN Messenger. Sentiu saudades? Infelizmente, a máquina do tempo ainda não foi inventada, mas um novo serviço para PCs tenta alimentar uma pontinha dessa nostalgia.

Ele se chama Escargot e recria quase todas as funções do antigo Messenger, também conhecido como MSN, da Microsoft. Disponível gratuitamente nas versões web e desktop, basta os usuários se cadastrarem para reviverem a experiência do principal programa mensageiro dos anos 2000.

No sábado, 10, um vídeo publicado no TikTok viralizou ao mostrar uma usuária acessando o serviço aposentado em 2013. O truque era o Escargot.

Desenvolvido em parceria com o NINA, projeto dedicado à recriação de plataformas antigas, como ICQ, o Escargot usa engenharia reversa (que

decodifica os códigos da plataforma-base) para replicar praticamente todas as funções do original. No entanto, os usuários precisam começar do zero, criando uma nova conta e adicionando contatos, sem acesso ao perfil anterior ou histórico de mensagens.

Embora o app seja gratuito e ofereça uma oportunidade de reviver a era do MSN, sua utilidade nos tempos atuais é questionável. As ferramentas de comunicação evoluíram consideravelmente desde então, e o Escargot pode ser mais uma experiência nostálgica do que um recurso prática para o dia a dia.

Para quem não viveu, vale lembrar: o MSN Messenger, lançado em 1999 pela Microsoft, rapidamente se tornou um fenômeno de comunicação online. Originalmente um simples app de bate-papo em tempo real, o programa evoluiu ao longo dos anos, foi integrado ao Windows e foi rebatizado como Windows Live Messenger em 2005.

Com 330 milhões de usuários em todo o mundo em seu auge, o Messenger foi um marco na história da comunicação digital. No entanto, com o surgimento dos smartphones e a ascensão de aplicativos concorrentes, como o Skype, a Microsoft optou por descontinuar o serviço em 2013, encerrando uma era da internet.

Chrystian vai passar por transplante

AGÊNCIA ESTADO

O cantor Chrystian, famoso pela dupla Chrystian e Ralf, foi internado em São Paulo para realizar exames pré-operatórios para um transplante de rim. A informação foi divulgada por equipe do cantor via Instagram nesta quinta, 22. “Chrystian tem um rim policístico, uma condição genética”, explica a nota.

O cantor precisa de doação de um novo órgão, que será feita pela mulher do sertanejo, Key Vieira. O procedimento será realizado no dia 11 de março, por meio de laparoscopia,

método cirúrgico avançado e menos invasivo.

Chrystian está internado no hospital HRIM - Hospital do Rim, da Fundação Oswaldo Ramos, na capital paulista. Ainda segundo a equipe, o paciente passa bem e seu retorno aos palcos já está marcado para o dia 20 de abril.

Atualmente, o cantor se dedica à carreira solo. A dupla de Chrystian com o irmão, Ralf, tem mais de 20 álbuns lançados e fez sucesso nos anos 1980 e 1990, com músicas como “Mia Gioconda” (trilha da novela O Rei do Gado), “Cheiro de Shampoo” e “Nova York”.

Ministério da Agricultura e IBGE debatem estatísticas da agropecuária brasileira

Um dos pontos da reunião foi a realização do Censo Agropecuário para o ano de 2026

REDAÇÃO

Na manhã da última quarta-feira (21), o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, se reuniu com o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Márcio Pochmann, para debater iniciativas de aprimoramento das estatísticas para o melhor planejamento da agropecuária brasileira.

Durante a reunião, o ministro ressaltou a importância do IBGE no trabalho estatístico brasileiro para nortear as políticas públicas de fomento, sobretudo nos lugares mais remotos do país, e no levantamento do perfil da população rural. “Os frutos dessa reunião serão de mais tecnologia para o homem do Campo, que é a nossa prioridade”, disse Fávaro.

Na ocasião, foi colocada a realização do Censo Agropecuário para o ano de 2026, que é a principal investigação estatística e territorial sobre a produção agropecuária brasileira, levantando informações sobre a estrutura, a dinâmica e o nível de produção dessa atividade econômica no país. Atualmente, 11 censos agro foram feitos, desde 1920.

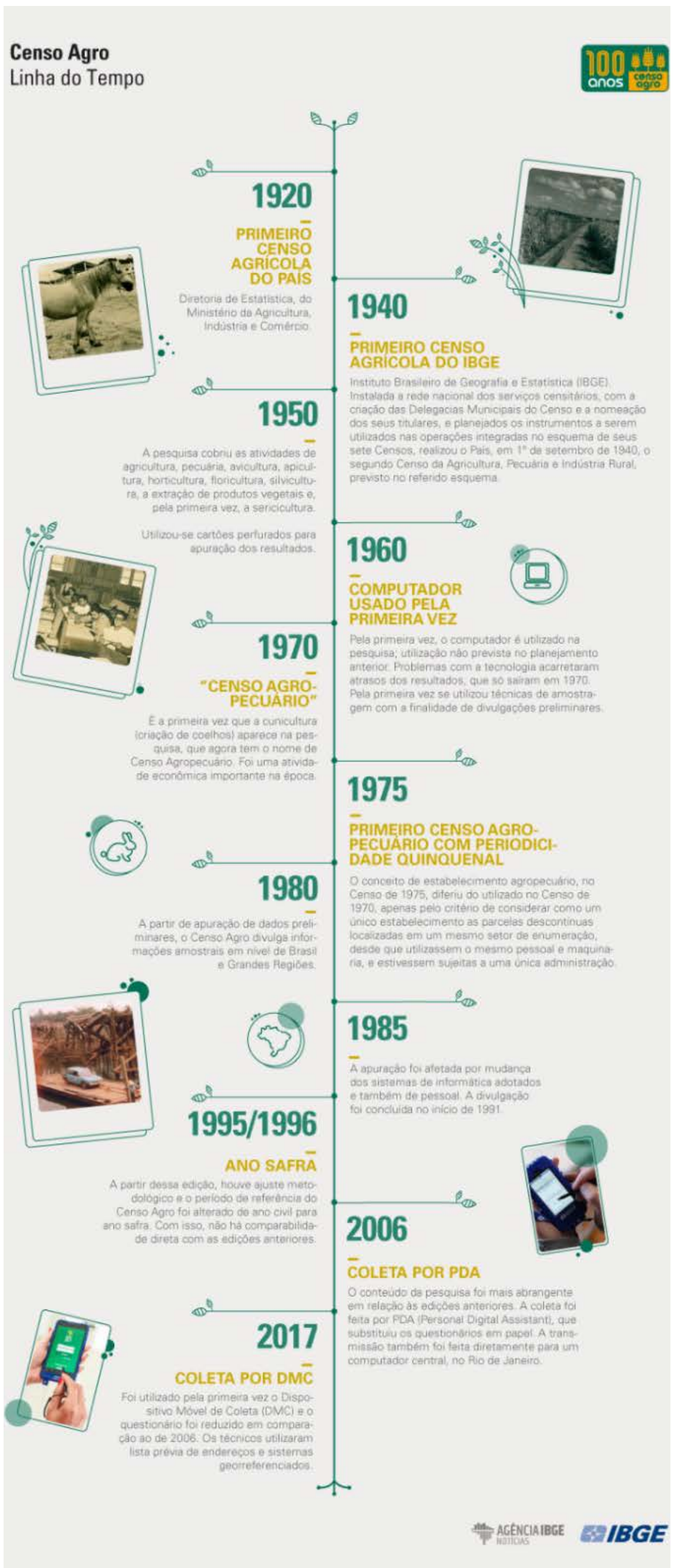
Pochmann destacou que a relação Mapa-IBGE traz inúmeros benefícios para o campo, com pesquisa, tecnologia e inovação. “Levantamos a possibilidade não só do Censo

Agro, mas da realização de pesquisas a respeito da percepção dos produtores do agro brasileiro, com o sentido de melhor orientar e monitorar as políticas públicas para quem está lá no interior, no campo”, explicou o presidente do Instituto.

Ainda, foi abordada a inclusão do tema na reunião do G20, que será realizada em setembro deste ano, com o Brasil na Presidência temporária pela primeira vez. O Grupo dos 20 reúne as 19 principais economias do mundo, a União Europeia e, a partir deste ano, também a União Africana.

“Também é importante incluirmos a participação dos institutos de estatística de todos os países membros do grupo para que possamos falar sobre as metodologias mais eficientes que estão lá fora, além de levar outros órgãos governamentais para o debate, como a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)”, completou o ministro.

Ao final da reunião, o ministro Fávaro recebeu do presidente o livro “As expedições geográficas do IBGE: Um retrato do Brasil - 1941-1968”. O exemplar narra a memória do trabalho no campo do método de investigação baseada em observações in loco, que tinha o objetivo de mapear, reconhecer, e integrar o Território Nacional, possibilitando o aprofundamento de análises.



Quebra da safra e recuo dos grãos afetam arrendamento de terras; entenda

Valor da terra para arrendamento cai e derruba receita de proprietários; ao mesmo tempo, quem aluga áreas para plantar tem dificuldade para fechar as contas

REDAÇÃO

A queda dos preços dos grãos, sobretudo a soja, e a quebra na produção da safra 2023/24 acertaram em cheio o mercado de arrendamento de terras agrícolas no país.

O cenário é complexo e não poupa nenhum dos lados do negócio: ao mesmo tempo em que o valor da terra para arrendamento recua no Brasil, afetando a receita de proprietários, quem arrenda áreas para plantar enfrenta dificuldades para fechar as contas e já há até tentativas de renegociação de contratos.

Segundo relatório da S&P Global Commodity Insights, o preço médio de arrendamento de terras no Brasil em dezembro de 2023 era de R\$ 1.939 por hectare, queda de 13,3% em relação aos R\$ 2.236 registrados um ano antes.

Nas áreas destinadas a grãos, como soja e milho, a baixa foi mais intensa. Em dezembro, o valor do arrendamento era estimado em R\$ 1.814,00 por hectare, recuo de 26,1% em comparação com o mesmo mês de 2022. Na comparação anual, registraram aumentos apenas as terras destinadas a arroz (28,2%), fruticultura (12,5%), pastagens

(7,5%) e cana-de-açúcar (0,9%).

No Brasil, a maioria dos arrendamentos usa como referência de valor para o “aluguel” da terra uma quantidade fixa de parte da produção que será plantada na área. Por exemplo: um hectare tem um custo de determinado número de sacas de soja.

A queda nos preços do arrendamento vem após forte alta registrada nos últimos três anos. “Nesse período houve uma inflação muito forte nos valores dos arrendamentos, com o aumento do preço das commodities e a maior rentabilidade das propriedades”, comenta Sandro Al Alam Elias, diretor da consultoria Sifras e Cifras.

Agora, a situação é inversa. “A queda das commodities agrícolas reduziu os valores dos arrendamentos quando transformamos as sacas em reais, o que naturalmente não acompanha a rentabilidade em relação ao valor imobilizado por hectare produtivo. Isso faz com que contratos não sejam renovados e áreas sejam devolvidas. Consequentemente, temos menores preços sendo praticados”, diz.

Na visão de Elias, mesmo que os custos tenham caído nesta safra, o preço de venda dos grãos fará com que a margem líquida seja inferior à dos dois últimos ciclos agrícolas. Essa dificuldade, somada ao fator climático, deverá reduzir o apetite por novos arrendamentos.

Do outro lado do balcão, quem arrenda terras para plantio e enfrenta baixa remuneração em função da menor



colheita já começa a buscar alternativas para preservar parte da rentabilidade. Entre elas estão renegociações de contratos ou algum tipo de “desconto” por parte dos proprietários de terras.

“Já existem sinais fortes de que a quebra da safra vai impactar no pagamento dos arrendamentos deste ano, assim como negociações para reduzir a quantidade de sacas de soja a serem pagas daqui para frente ou até eventuais rescisões de contratos caso as partes não se acertem”, afirma Luciano Lewandowski, sócio fundador da gestora de recursos AGBI.

No norte do Paraná, região que está sendo afetada pela estiagem, entidades agrícolas

já fazem reuniões com produtores para recomendar que os proprietários de terras deem algum tipo de “alívio” para quem aluga as áreas. “Este é um ano em que é preciso dar um fôlego para quem planta, senão não vai sobrar nada para o arrendatário”, diz Adão de Pauli, diretor do Sindicato Rural de Londrina.

Segundo ele, a quebra da safra afetou a rentabilidade dos produtores que arrendam terras. O valor do arrendamento na região de Londrina gira, em média, em 22 sacos de soja por hectare, afirma. “Daí o produtor gasta 25 sacas por hectare com insumos, mais 10 sacas de custo fixo da fazenda. Então ele tem que colher 57 sacas por hectare só para cobrir os custos. Com a quebra de safra, muita gente

não vai conseguir pagar essa conta”, avalia.

O ideal, diz, é que os proprietários concedessem um “desconto” nos pagamentos. “Tem que tirar uns cinco ou seis sacas por hectare, para deixar o arrendatário pagar suas contas e permitir que ele sobreviva este ano”, afirma.

A AGBI confirma o cenário de dificuldades. “Na nossa avaliação, a rentabilidade já não estava boa. Por conta da quebra da safra, a proporção do custo do barter em relação à colheita ficou muito pior do que o previsto, o que certamente forçará os arrendatários a negociarem com as tradings ou com os donos das propriedades, senão com os dois ao mesmo tempo”, avalia Lewandowski.

Câmara votará neste mês novo marco legal do setor de biocombustíveis

O novo marco estabelece medidas voltadas a proporcionar segurança jurídica e previsibilidade para investimentos na expansão da produção de biodiesel e dos demais biocombustíveis no país.

REDAÇÃO

O novo marco legal dos biocombustíveis será votado este mês pela Câmara dos Deputados e, segundo avalia a Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio), estabelece medidas voltadas a proporcionar segurança jurídica e previsibilidade para investimentos na expansão da produção de biodiesel e dos demais biocombustíveis no país.

Isso será possível a partir de uma estratégia que uniu dois projetos de lei: o 4516/2023, intitulado PL Combustível do Futuro, uma proposta formulada pelo governo; e o 4196/2023, de autoria do deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), presidente da FPBio.

O PL do governo foi apensa-

do ao de Alceu Moreira, por tratarem de temas semelhantes, pelo relator da matéria, deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). Jardim pretende entregar o relatório na próxima semana para ser encaminhado à votação.

“O projeto do governo assegura espaço na matriz energética para os biocombustíveis. Já a minha proposta estabelece regras que proporcionam a necessária segurança jurídica e previsibilidade para tranquilizar investidores nesse mercado. Um exemplo é a decenalidade. Por ela, as regras legais serão estáveis por dez anos. A partir de cada revisão anual, será acrescido um ano, de modo a se renovar o prazo decenal”, diz Alceu Moreira.

Em sua avaliação, esse novo cenário “vai mobilizar grandes investimentos para as oleaginosas, como soja e dezenas de outras culturas, em qualquer lugar do país, para a produção de biodiesel e de outros biocombustíveis”.

Alceu Moreira chama a atenção que a partir do novo marco legal, o setor de biodiesel, por



exemplo, ampliará seu papel de irradiador de oportunidades de promoção socioeconômica nas regiões onde se instalem as cadeias produtivas desse biocombustível.

Ao promover a bioenergia de forma descentralizada no território nacional, inclusive em regiões como o Semiárido, o Nordeste e o Norte, as cadeias produtivas de biodiesel irão atrair tanto investimentos quanto profissionais para fora do eixo formado pelos grandes centros. Atualmente 61 usinas estão autorizadas a produzir biodiesel, situadas em 16 esta-

dos: 35 no Norte-Centro-Oeste; 6 no Sudeste; 15 no Sul; 5 no Nordeste.

Para disseminar investimentos pelas cinco regiões, a expectativa, segundo o deputado, é que sejam organizados, por região, meios de produção adaptados a cada solo e a cada cultura, envolvendo produtores rurais, agricultores familiares, cooperativas agrícolas, esmagadores de grãos, fabricantes de óleo, usinas de biodiesel, entre outras estruturas.

Aprovação do PL estimulará segurança energética e

alimentar

O presidente da FPBio afirma que “essas cadeias produtivas, além de proporcionar segurança energética – com maior suprimento de biocombustíveis – irá elevar o nível de nossa segurança alimentar. Um exemplo é que a produção de biodiesel estimula a produção de farelo e isso permite reduzir o custo da criação de animais, o que é bom para abastecer o mercado consumidor e dinamizar as exportações, já que o Brasil é um dos principais exportadores de proteínas animais”.

O Combustível do Futuro também representa o cumprimento dos compromissos agroambientais do país com o mundo, diz Alceu Moreira.

“Em breve, o Brasil vai sediar a COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças no clima) e o país mostrará ao mundo como investe com seriedade para expandir o combustível verde e a bioenergia”, diz o parlamentar. As informações partem da assessoria de imprensa da FPBio.

CNA lança canal para denúncia anônima de invasões de terras

Objetivo da iniciativa é estabelecer um canal direto com os produtores e aprimorar o monitoramento das invasões de terras, diz CNA

REDAÇÃO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou nesta quarta-feira (21) um novo canal de denúncia anônima para produtores rurais reportarem casos de invasões de propriedades.

De acordo com Marcelo Bertoni, presidente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA e do Sistema Famasul, o objetivo da iniciativa é estabelecer um canal direto com os produtores e aprimorar o monitoramento das invasões de terras.

“Não existe invasão legítima, legalizada ou permitida. Inva-

são de terra é crime. Portanto, a CNA defende a garantia do direito de propriedade, pois é a base para o produtor rural brasileiro trabalhar com tranquilidade e segurança jurídica”, disse Bertoni.

No formulário disponibilizado, o denunciante pode optar por inserir seu nome, e-mail, telefone, área do imóvel invadido e informações adicionais (endereço, ponto de referência).

Caso a denúncia seja anônima, são exigidas informações como o nome da fazenda invadida, município e estado, movimento ou grupo responsável pela invasão e a data do ocorrido.

Para fazer uma denúncia anônima de invasão de propriedade rural, basta acessar o link <http://cnabrasil.org.br/invasaodeterras> e preencher as informações sobre o imóvel invadido.



Canal para denúncia anônima da Confederação Nacional da Agricultura visa ter contato direto com os produtores e aprimorar o monitoramento das invasões de terras — Imagem: Reprodução.

Greve de auditores agropecuários pode afetar produção de carnes, diz especialista

No entanto, até o momento, a paralisação não impactou significativamente as operações frigoríficas

REDAÇÃO

A greve dos fiscais agropecuários, registrada no sistema de inspeção federal, pode causar impactos na produção de carnes no Brasil. O consultor da Safras & Mercado, Fernando Iglesias, destacou preocupações relacionadas ao transporte de cargas vivas durante a paralisação.

Embora algumas fontes indiquem que o trânsito de cargas

vivas esteja normal, associações relatam dificuldades, sinalizando possíveis impactos negativos. A prolongação da greve dos auditores agropecuários pode resultar em aumento da ociosidade na indústria frigorífica, prejudicando a chegada de animais e afetando a produção.

Até o momento, a greve não impactou significativamente as operações frigoríficas, mantendo-se de acordo com a programação sem grandes desdobramentos. A Safras & Mercado apurou que, dentro da indústria, não há problemas com relação ao abate.

O setor aguarda o desenrolar da situação, monitorando a extensão da greve e seus pos-

síveis desdobramentos. As negociações entre o governo e o sindicato dos auditores fiscais federais agropecuários continuam, sem resolução concreta até o momento.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, recebeu representantes do sindicato, que reivindicam uma reestruturação na categoria. Ainda é incerto como a greve impactará a cadeia de produção de carnes e se haverá consequências mais sérias nos próximos dias.

Posição do Ministério da Agricultura

Durante reunião nesta quarta-feira (21), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, se comprometeu a participar

de uma reunião no próximo dia 29 com os auditores fiscais federais agropecuários no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Neste novo encontro, Fávaro disse que apoiará no que for possível o pleito dos servidores, que pedem a reestruturação da carreira. Desde o dia 22 de janeiro, após decisão em assembleia realizada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), os servidores da área promovem a chamada “Operação Reestruturação” como forma de pressionar o governo a apresentar um acordo à reivindicação.

Neste período, os auditores têm respeitado o último dia

de prazo previsto em normas do Ministério da Agricultura e Pecuária para liberação de certificados e mercadorias em portos, e continuam deixando de cumprir horas extras não remuneradas, em todos os postos de trabalho, como portos e aeroportos. Assim como já vem ocorrendo, as atividades essenciais de defesa agropecuária seguem normalmente, como, por exemplo, o diagnóstico de doenças e pragas previstas em programas de controle do Mapa; a emissão de Certificado Veterinário Internacional para viagem de pets; e a vistoria de cargas vivas e perecíveis.

Mapa anuncia abertura de mercado na Zâmbia para o café brasileiro

A abertura oferece oportunidades futuras para produtores brasileiros, em vista do grande potencial do continente africano em termos de expansão demográfica e de crescimento econômico

O governo brasileiro recebeu a aprovação sanitária e consequente autorização para importação, pelo governo da Zâmbia, de café em grão verde do Brasil.

O Ministério da Agricultura zambiano informou ter completado o processo de análise de risco de pragas, o que resultou na elaboração de regulamentos fitossanitários para importação de café em grão originário do Brasil. Isso significa que o Brasil

passa a estar habilitado a exportar café para a Zâmbia.

Operações de exportação e importação de café em grão verde brasileiro poderão ser iniciadas por meio de inscrição na Janela Única Eletrônica da Zâmbia (“Zambia Electronic Single Window” - ZESW), pelo site.

A abertura oferece oportunidades futuras para produtores brasileiros, em vista do grande potencial do continente africano em termos de expansão demográfica e de crescimento econômico. De acordo com a base de dados do “International Trade Center”, a importação anual de café pela Zâmbia tem variado entre US\$ 600 mil e US\$ 800 mil; África do Sul, Guiné Equatorial e Botswana foram os principais fornecedores em 2022.



NOVO CLIENTE: Mapa anunciou abertura de mercado na Zâmbia para o café brasileiro — Imagem: Reprodução.

Agrodefesa alerta produtores para prevenção e controle da cigarrinha do milho no período da safrinha

Objetivo é minimizar perdas na produção da 2ª safra, responsável pelo maior montante produtivo da cultura em Goiás

REDAÇÃO

Goiás é o terceiro maior produtor de milho no país e o que faz o Estado se manter nessa posição no ranking nacional é a 2ª safra, também conhecida como safrinha. Dados do último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que 25% das áreas previstas de cultivo para a safrinha já foram semeadas em Goiás, com produção estimada em 8,39 milhões de toneladas no Estado. Mas para alcançar esse resultado em campo são necessárias ações e medidas fitossanitárias que assegurem a sanidade vegetal na atividade agrícola. É o caso do trabalho desenvolvido pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) para orientar sobre as principais pragas que acometem a cultura, como a cigarrinha do milho, e as formas de prevenção e controle.

Por meio de ações de educação sanitária, que ocorrem de forma simultânea junto aos produtores desde a entressafra, semeadura, cultivo até a colheita, a Agrodefesa e parceiros têm buscado alertar os produtores sobre a importância do controle e manejo da cigarrinha do milho (*Dalbulus maidis*), causadora de doenças para a planta,

como o enfezamento pálido e vermelho. Esses “enfezamentos” do milho podem levar a redução significativa da produtividade, comprometendo até 70% da produção.

Segundo o coordenador Estadual de Prevenção e Controle de Pragas da Agrodefesa, Mário Sérgio Oliveira, entre os principais responsáveis pela perpetuação da cigarrinha do milho nas lavouras estão plantas voluntárias de milho, resultantes de grãos perdidos na colheita e no transporte, denominado de milho tigueria. “As plantas daninhas servem como abrigo, alimentação e postura para a cigarrinha do milho”, informa.

Outro fator também apontado por ele é a diminuição do uso de inseticidas nas lavouras, em virtude do aumento do uso de sementes transgênicas. “O produtor passou a plantar o milho transgênico, que é resistente às lagartas, então diminuíram as aplicações de inseticidas que eram feitas para combatê-las. Essas aplicações, de certa forma, ajudavam a controlar a cigarrinha também, então quando ele parou de fazer as aplicações, a cigarrinha passou a se multiplicar cada vez mais”, explica.

Ações

Para evitar prejuízo nas plantações, a Agrodefesa, em colaboração com a Dra. Jurema Rattes - pesquisadora e proprietária da Estação de Pesquisa Agro Rattes -, criou a Campanha “Milho Tigueria Zero”, como

uma das principais iniciativas para o controle e prevenção da cigarrinha do milho. A especialista ministrou capacitação aos fiscais estaduais agropecuários da Agrodefesa, com a participação de representantes de entidades parceiras da campanha, para que possam atuar na conscientização dos produtores rurais sobre a importância da eliminação das plantas voluntárias de milho. Também foi elaborado card (peça) informativo aos produtores rurais e demais envolvidos na cadeia do agonegócio goiano.

“A Agrodefesa realizou a capacitação dos nossos fiscais para que eles possam orientar os produtores e fazer o levantamento da quantidade de plantas voluntárias (milho tigueria) existente nas áreas onde foi plantado milho, no estado”, afirma Mário Sérgio. Ele ressalta ainda que dessa forma, os fiscais da Agrodefesa contribuem para o controle e o manejo da cigarrinha do milho, evitando o aumento significativo da praga e o comprometimento da produção de milho em Goiás.

Mário Sérgio explica ainda que é importante a escolha das cultivares que serão utilizadas no plantio. “O ideal é que o produtor faça uso de, cultivares mais tolerantes aos enfezamentos e utilize sementes certificadas e tratadas com inseticidas registrados. O produtor também não deve fazer o uso dos mesmos inseticidas todas as vezes, rotacionando para evitar que a cigarrinha do milho fique



MILHO TIGUERA - CRÉDITO: ANDRÉ BIANCHI/AGRODEFESA

resistente a determinado modo de ação”, completa.

Práticas de Manejo da cigarrinha e dos enfezamentos do Milho

Além das medidas tomadas pela Agrodefesa para o sucesso no controle e na prevenção da cigarrinha do milho, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) também sugere cuidados para todos os momentos da produção.

Entressafra:

Durante a entressafra é recomendado eliminar o milho voluntário e manter as lavouras sem plantas daninhas.

Semeadura:

- Não semear milho ao lado de lavouras adultas apresentando sintomas de enfezamento;
- Utilize cultivares de milho com maior tolerância genética aos enfezamentos;

- Utilize sementes de milho certificadas e tratadas com produtos registrados;

- Respeite o período de semeadura do milho indicado para cada região.

Cultivo:

- Monitorar a presença da cigarrinha entre as fases VE-V8 e aplicar os métodos de controle recomendados para reduzir ao máximo a população do vetor;

- Rotacione os modos de ação para evitar resistência da cigarrinha a inseticida;

- Controle a qualidade da colheita e evite a perda de espigas de grãos.

Após a colheita:

- Transporte corretamente o milho colhido e evite a perda de grãos nas estradas;

- Faça rotação de cultivos e evite a semeadura sucessiva de gramíneas.

Brasil supera os EUA na produção de algodão pela primeira vez na história

REDAÇÃO

O Brasil conquista um marco histórico na produção de algodão: pela primeira vez, o país supera os Estados Unidos, tradicional líder mundial do setor.

A projeção para a safra 2023/24 aponta para uma produção de 8,2 milhões de toneladas, um aumento de 5,8% em relação ao ano anterior.

O diretor-executivo da Abrapa, Márcio Portocarreiro, destaca a alta tecnologia como principal fator para o recorde brasileiro.

“A agricultura de precisão, por exemplo, permite que os produtores monitorem e gerenciem seus cultivos com maior eficiên-

cia, otimizando o uso de recursos e aumentando a produtividade”.

A produção nacional de algodão vai além da alta produtividade. O setor investe em práticas regenerativas que melhoram a saúde do solo, promovem a biodiversidade e sequestram carbono.

Para Márcio, a sustentabilidade é fundamental para o futuro da agricultura.

“O Brasil está à frente dos EUA no domínio do manejo do algodão. A Abrapa tem como meta tornar o país o maior exportador do produto até 2030. Com empreendedorismo, tecnologia e sustentabilidade, o futuro do algodão brasileiro é promissor”.



Pela primeira vez, o Brasil supera os Estados Unidos, tradicional líder mundial do setor - Imagem: Reprodução.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE